



REVISTA

FENACON

SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XX • 185
Janeiro-Fevereiro 2018

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

Inteligência Emocional

Por que ela é tão importante no ambiente corporativo

ENTREVISTA **YUKIHARU HAMADA**

Mudanças no regime de tributação no âmbito estadual

ESPECIAL

A carreira e as metas do ano novo

BEM-ESTAR

Como lidar com os conflitos?

SABIA QUE SUA EMPRESA PODE PAGAR MULTAS DE ATÉ R\$228 MIL?



Se adequar a nova exigência do Governo Federal exige uma mudança de cultura e processo da sua empresa. Seu sistema precisa cruzar informações com precisão. Caso contrário, você pode pagar grandes multas e sofrer penalidades. A Fortes Tecnologia tem tudo que você precisa para se adequar. Não deixe para última hora.

Cliente Fortes é assim: chega sempre em primeiro!



Quer saber como?

Acesse: www.fortestecnologia.com.br/esocial

CENTRAL DE VENDAS
0800 724 1110

www.fortestecnologia.com.br

CONECTE-SE COM A FORTES  /fortestecnologia  @fortestec  @fortes.tecnologia  /FortesTecnologiaemSistemas

 Uma empresa do Grupo Fortes. Mais de 25 anos de inovação. - www.grupofortes.com.br



Diretoria da Fenacon
(Gestão 2014-2018)

Presidente

Mario Elmir BertiVice-Presidente Institucional
Irineu ThomeVice-Presidente Administrativo
Luciano Alves de AlmeidaVice-Presidente Financeiro
Vilson WegenerVice-Presidente da Região Sudeste
Jacinto Soella FerrighettoVice-Presidente da Região Sul
Moacir CarboneraVice-Presidente da Região Centro-Oeste
Francisco Claudio Martins JuniorVice-Presidente da Região Nordeste
Edson Oliveira da SilvaVice-Presidente da Região Norte
Marcelo Afonso de Souza MatosDiretor Administrativo
Marcelo Odetto EsquianteDiretor Financeiro
Julio Linuesa PerezDiretora de Eventos
Alba Rosa Nunes AnaniasDiretor de Tecnologia da Informação
Dorywillians Botelho de AzevedoDiretor de Políticas Estratégicas
João Aleixo PereiraDiretor Político-Parlamentar
Valdir PietrobonDiretor de Comunicação
Augusto Marquart NetoDiretor de Assuntos Jurídicos
Ricardo Roberto MonelloDiretor de Assuntos Leg.,
Inst., Sind. e do Trabalho
Antonino Ferreira NevesDiretor de Educação e Cultura
Helio Cezar Donin JuniorDiretor Assessor
Sergio Approbato Machado Júnior

Suplentes

Luiz Antonio Martello
Celestino Oscar Loro
José Rosivaldo Evangelista Rios
Didmar Duwe
Maurício Melo
Raimundo Nonato Filho
José Geraldo Lins de Queiros
Lindberger Augusto da Luz
Paulo Bento
Edson Cândido Pinto
Aguinaldo Mocelin
José Cicinato Vieira Mello
Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
Gilberto Alves Ribeiro
José Mauricio Batista do Prado
João Pereira Alves Junior
João Gonçalo dos Santos
Edivaldo Mendonça Souza

Conselho Fiscal

Efetivos
Ronaldo Marcello Hella
Leomir Antonio Minozzo
Pedro Celso de PaivaSuplentes
Cleomir Haroldo Portes
Roberto Arruda de Amorim
Benedito dos Santos Silva

Representação na CNC

Efetivo
Mario Elmir BertiSuplentes
Irineu Thome
Carlos Roberto Victorino**Mario Elmir Berti**
Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

No caminho das mudanças

O escritor pernambucano Ariano Suassuna, certa feita, disse que o otimista é um tolo e o pessimista, um chato. E que bom mesmo é ser um realista esperançoso. Bom, o ano de 2018 será, sem sombra de dúvida, de grandes mudanças para o Brasil. Pelo menos dois acontecimentos devem acarretar mudanças significativas para a nação: a Copa do Mundo, em julho; e as eleições, em outubro.

O primeiro, por projetar o país no exterior e, ao mesmo tempo, estimular a economia e o turismo. O segundo, por dar ao povo brasileiro a função de eleger seus governantes no Executivo e representantes no Legislativo. Mas as grandes perguntas que ficam são: mudam-se os personagens, mudam-se as decisões? Muda-se o rumo do país?

Minha aposta é pelo sim: independentemente do resultado do pleito de outubro, 2018 será um ano de avanços para nosso país. Por quê? Por causa de um fator preponderante que também mudou – e muito – nos últimos tempos: o olhar atento de cada um de nós. O volume de informações que nos chega diariamente, além dos acontecimentos políticos que foram descortinados nos últimos anos, colocaram os assuntos políticos e econômicos nas nossas rodas de conversas, no dia a dia das pessoas. Sendo assim, nosso olhar mudou. E mudou para melhor.

O país tem atravessado momentos emblemáticos, e a expectativa é que cresça economicamente, após um período de grande instabilidade financeira. Mesmo que timidamente, índices econômicos mostram um processo de recuperação. E, com a corrida eleitoral batendo à porta, o momento se torna propício para balanços e reflexões, com cada um fazendo sua parte pela construção de um país que precisa entrar nos trilhos do desenvolvimento. O poder público, lógico, também precisa fazer sua parte, retirando entraves burocráticos e criando condições necessárias para o ambiente de negócios progredir.

Apesar de tantas modificações para 2018, duas coisas permanecem iguais: a vontade de continuar trabalhando pelo desenvolvimento sustentável do país e a esperança de que tempos melhores chegarão para cada brasileiro. Estamos mais atentos e preparados. Neste cenário de expectativas e mudanças, o ano chega com a perseverança necessária para seguir a caminhada.

Que o ano seja inovador e de prosperidade para o Brasil e para cada brasileiro. E que nos mantenhamos ao longo de 2018 como realistas esperançosos!



20
Capa

Inteligência Emocional

O que é e por que ela é tão importante no ambiente corporativo

SEÇÕES

- 5** Painel do Leitor
- 16** Congresso Nacional
- 30** Fenacon CD
- 31** Unifenacon
- 32** Fenacon
- 34** #Fica a dica
- 35** Regionais



FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Augusto Marquart Neto, João Aleixo Pereira e Fernando Olivan
Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT
Comunicação: Andreza Figueiredo
Estagiário de jornalismo: Ruggere Borges
Publicitário: Renato Nagano
Revisão: Joíra Furquim
Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
 pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação
Impressão e Acabamento: Gráfica Qualitytá
Tiragem: 5.000 exemplares impressos e 97.000 distribuídos eletronicamente.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
 Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
 Telefax: (61) 3429-8400
Home page: www.fenacon.org.br
E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.



6 Entrevista

Yukiharu Hamada

O gerente do Simples Nacional da Secretaria da Fazenda do Paraná fala das mudanças no regime de tributação no âmbito estadual



8 Opinião

Por Renata Tolloti

Ser empresário é arriscar para realizar



10 Especial

Por Marcelo Olivieri

Como incluir a carreira nas metas do ano novo?



14 Finanças

Por Henrique Tarasiuk

As empresas brasileiras e os erros financeiros



18 Comportamento

Por Indianara Ferreira

Qual é a importância do propósito na relação entre empresas e colaboradores?



24 Gestão

Por Eduardo Prange

A importância da presença digital para sua empresa e como esse instrumento pode impulsioná-la



26 Tecnologia

Por Francisco Camargo

O mundo virtual é tão perigoso quanto o real



28 Bem-estar

Por Eduardo Shinyashiki

Como lidar com os conflitos?

Manifestações pelas redes sociais

Se houver reforma da Previdência, não haverá novos tributos, diz Temer

Este é o único país do mundo em que o ministro da economia, deputados e senadores, entre outros, ao invés de cortar gastos absurdos da máquina administrativa pública, aumentam impostos. Enquanto isso, estamos mergulhados em enorme desemprego e sofrendo esta estagnação enorme da economia. O pior cego é aquele que não quer ver.

José de Souza

Refis das MPEs tem apoio de 17 entidades

Caso não seja aprovado, será a falência de milhares de empresas! Mas parece que é isso que o governo almeja... Sem Refis e, conseqüentemente, sem reforma... O último a sair apague a luz!

Carlos Miquelissa

Refis das MPEs: Fenacon debate ações para derrubada do veto

Se não derrubar o veto desse presidente, as MPEs irão à falência e o Estado brasileiro também. É uma irresponsabilidade manter o veto.

Amorim Joseph Nicholas

Brasil deve fechar 1,5 mi de vagas sem Refis de MPEs

Empresário contábil hoje é um informante do Estado, porque são tantas as obrigações acessórias que mal sobra tempo para elaborar a contabilidade. Muita gente confunde escritório de contabilidade como simples despachante.

Amorim Joseph Nicholas

Fenacon participa de encontro em defesa do Refis das micro e pequenas empresas

Tenho acompanhado os trabalhos da Fenacon.

São de muita relevância para nossa classe. Parabéns!

Maria das Graças Alarcão

Dia do Empresário Contábil

Parabéns aos empresários contábeis, homens e mulheres que bravamente mantêm a Contabilidade brasileira mesmo em um ambiente de negócios extremamente hostil, inundado de hiperburocracia e o pior sistema tributário nacional do planeta. São heróis!

Alexandre Saramelli

Parabéns, nobres colegas que estão sempre a contribuir com toda dedicação!

Zelia Moreira



Participe você também da **Revista Fenacon!**

Comentários, sugestões e desabafos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos:

Twitter: **@fenaconfed**

Facebook: **SistemaFenacon**

Instagram: **fenacon_oficial**



Simplex Nacional entra em Vigor



No dia 1º de janeiro, o Simples Nacional sofreu mudanças nas regras de inclusão. O gerente do Simples Nacional da Secretaria da Fazenda do Paraná, **Yukiharu Hamada**, fala das regras no território estadual

Na edição nº 184, Silas Santiago abordou as mudanças do Simples Nacional no âmbito nacional. Já nesta edição, o gerente do Simples Nacional do Paraná, Yukiharu Hamada, explica quais as mudanças ocorridas desde 1º de janeiro deste ano no âmbito estadual.

Yukiharu Hamada é bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo e especialista em Auditoria Integral – Universidade Federal do Paraná. Ele foi auditor independente e auditor interno de 1983 a 1994, auditor-fiscal da Receita Estadual do Paraná desde 1994, ocupou os cargos de chefe da Agência da Receita Estadual de Colombo e Araucária e desde 2009 é gerente do Simples Nacional da Secretaria da Fazenda do Paraná.

Em âmbito estadual, quais são os impactos da mudança do Simples Nacional?

As principais mudanças foram a redução na quantidade de faixas de receita bruta de tributação – de 20 para apenas 5 faixas para o ICMS – e a instituição da nova forma de aplicação das alíquotas do Simples Nacional, entre elas o ICMS, que passa da alíquota nominal, atualmente em vigor, para a alíquota efetiva apurada pela fórmula da

tributação progressiva. No modelo atual, a cada progressão de faixa de receita bruta incide uma alíquota maior sobre toda a receita do mês, enquanto que no novo modelo incidirá somente sobre a parcela que ultrapassar as faixas anteriores, de forma a promover o estímulo ao crescimento.

Vale destacar, ainda, a instituição do sublimite obrigatório de R\$ 3,6 milhões, para efeito de recolhimento do ICMS, aos estados cuja participação no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro seja superior a um por cento e também para aqueles que não tenham adotado o sublimite de R\$ 1,8 milhão.

Outra novidade é a possibilidade de opção pelo Simples Nacional de micro e pequenos produtores de cerveja, vinhos, de licores e destilados, desde que obedecidas regras específicas, a partir de 2018.

O sublimite para o ICMS e o ISS em 2018 teve mudanças? Quais as consequências para as empresas?

Sim. Como o limite de enquadramento para o Simples Nacional foi elevado para R\$ 4,8 milhões, aplicável apenas para os tributos da União, houve a instituição obrigatória do sublimite, no valor de R\$ 3,6

milhões, para efeito de recolhimento do ICMS e do ISS, aos estados cuja participação no PIB seja superior a cinco por cento – até o exercício de 2017 não havia sublimite para essas unidades da federação.

O sublimite, antes da alteração trazida pela LC nº 155/2016 era aplicado, de forma opcional, somente para os estados cuja participação no PIB era inferior a cinco por cento, com sublimites de R\$ 1,8 milhão e R\$ 2,52 milhões, conforme o percentual de participação no PIB nacional.

As consequências para as empresas que ultrapassarem o sublimite do ICMS e do ISS e não ultrapassarem o novo limite de enquadramento do Simples Nacional é que terão de cumprir as obrigações principal e acessórias para os dois regimes de tributação, ou seja, para o ICMS e para o ISS, conforme o determinado pela legislação própria de cada ente, e, para os tributos da União, continuarão cumprindo com as obrigações dispostas na legislação do Simples Nacional.


Convém destacar que, especificamente para o ICMS, as empresas que ultrapassarem o sublimite durante o ano-calendário, superada a margem dos

20% (R\$ 4,32 milhões) de tolerância, deverão a partir do mês seguinte à ultrapassagem, realizar a apuração pelo regime tributário do débito e do crédito de ICMS.

Importante salientar que, quando da mudança do regime do Simples Nacional para o regime de débito e crédito, será necessário realizar o levantamento do estoque final para fins de apuração do crédito de ICMS sobre o estoque.

Na sua visão, as mudanças do Simples Nacional tiveram impacto positivo ou negativo? Por quê?

A alteração foi positiva sob o aspecto da justiça fiscal, tendo em vista que, com a adoção da fórmula progressiva para apuração da alíquota efetiva, a tributação da faixa superior incidirá somente sobre a parcela da receita bruta que ultrapassar as faixas anteriores.

Com a elevação do limite de enquadramento para as microempresas e empresas de pequeno porte, passa a existir uma transição para a saída do regime do Simples Nacional para outro regime tributário. 

“As principais mudanças foram a redução na quantidade de faixas de receita bruta de tributação – de 20 para apenas 5 faixas para o ICMS – e a instituição da nova forma de aplicação das alíquotas do Simples Nacional, entre elas o ICMS, que passa da alíquota nominal, atualmente em vigor, para a alíquota efetiva apurada pela fórmula da tributação progressiva.”

Yukiharu Hamada





Ser empresário

é arriscar para realizar

Por **Renata Tolloti**

Investir em uma formação adequada, e estar encantado com a possibilidade de mudar a sua vida e a de outras pessoas, pode não ser tudo o que você necessita para despertar os sentidos que faltam para uma carreira de sucesso. É claro que ninguém nasce conhecendo todas as fórmulas para alcançar seus objetivos, mas é importante conhecer cada vez mais técnicas e construir a carreira dos sonhos.

Esperar o momento ou as condições certas para contratar alguma agência de publicidade ou profissional de marketing para lançar a sua carreira na internet, alguém que venda o seu processo de *coaching* pode ser mais perigoso do que arriscar colocar o seu trabalho em prática, pois é capaz de atrasar toda a sua trilha até o sucesso.

Não seja tão perfeccionista. Não espere eternamente pelo ideal: ele pode nunca chegar e você continuará parado sem viver o seu propósito.

Recebo, constantemente, mensagens de *coaching* perguntando o que eu fiz para ter uma carreira em ascensão em apenas um ano. Foram mais de 500 mil visualizações de vídeos, palestras para público de mais de 600 pessoas, mais de 80 clientes de *coaching* pagantes, contratos com multinacionais e um ecossistema de clientes que me permite acessar novas oportunidades diariamente.

Não foi fácil realizar isso tudo. Na verdade, em muitos momentos foi aflitivo. Eu tive que pagar o preço, correr o risco, e sabe como tudo começou? Com uma decisão


inicial no dia em que eu cheguei no meu escritório de arquitetura e arranquei a fachada.

A partir daquele momento, a única opção era fazer aquela decisão dar certo. Foram muitas tentativas, muitos erros, acertos, erros novamente, mas é na prática que as coisas começam a se concretizar. Cada novo cliente captado me fortalecia, me ensinava a ver novos caminhos e possibilidades. Ao ver o que o processo do meu trabalho provocava na vida deles, o poder de transformação do *coaching* me fez querer mais. Uma vez que alcancei o objetivo inicial, voltei à estagnação.

Parar não era uma possibilidade, então eu tomei a minha segunda melhor decisão: fazer mentoria. No entanto, este é um caminho difícil de se percorrer sozinha. Para chegar aonde eu queria, precisei de dois dias de imersão que mudaram a minha visão sobre o negócio. Sim, *coach* é uma empresa, um tipo de negócio, e estratégias são necessárias.

Com a mentoria, passei a acertar mais do que errar, comecei a ter melhores resultados e vi meus

objetivos próximos de serem alcançados. Clientes começaram a vir até mim, fui convidada a realizar mais palestras, meus vídeos ganharam engajamento orgânico e cada vez mais eu estava mudando vidas com o processo de *coaching*, além do fato que minha conta bancária agora condizia com aquilo que eu estava realizando.

A minha empresa alcançou quase meio milhão em um ano, tenho uma equipe qualificada que soma conhecimentos, sou capaz de investir em minha empresa e não preciso mais fazer tudo sozinha como no início. E, acredite: eu ainda acesso o meu mentor, sempre que novos desafios surgem. 

Renata Tolotti é coach e ministra treinamentos, mentoria de negócios, cursos e também atua como palestrante. Trabalha mostrando para as pessoas que elas são capazes de ter a vida que elas merecem, com mais amor, sonhos, risos e realizações. Instagram: @coachrenatolotti





Como incluir a carreira nas metas do ano novo?

Por **Marcelo Olivieri**

Nesta época do ano é comum fazermos um balanço de tudo o que foi realizado durante o período, aquilo que ficou esquecido ou que foi perdendo o sentido com o passar do tempo. É hora de projetar nossas intenções e metas para a nova fase que está chegando. A carreira está entre as resoluções de ano novo mais comuns. Não importa se o desejo é recolocação profissional, mudança de emprego, promoção, aumento ou aprimoramento do currículo. O planejamento de carreira é fundamental para realizar as metas em 2018.

Pensando em ajudar aqueles que planejam aproveitar o ano novo para investir no crescimento profissional, listei abaixo as metas mais comuns e selecionei dicas exclusivas para cada uma delas. Aproveite-as e tenha uma grande vida profissional no ano que se inicia.

#1 Mudar de emprego: Se o maior desejo é encontrar uma nova oportunidade e trocar de emprego, o profissional precisa ser realista e avaliar o mercado de atuação, além de promover uma autoavaliação sobre suas próprias qualificações. Essas dicas são para quem deseja mudar de emprego ou buscar uma recolocação. A primeira coisa a se fazer é analisar o mercado, avaliar se é um setor que está em crescimento ou não e estudar quais são as possibilidades

dessa área de atuação prosperar em 2018. Minha dica é: em vez de esperar reativamente que vagas de trabalho sejam abertas, o profissional deve fazer uma lista de empresas com as quais se identifica e tem interesse em trabalhar.

Com os alvos em mãos, está na hora de ativar o *networking*, conversar com as pessoas e ver quem você conhece que pode deixar você mais próximo da empresa em questão. Nessa etapa, também é importante monitorar as vagas que são abertas na empresa e se candidatar para as oportunidades que tiverem o mesmo perfil. Saber quais são as empresas potenciais, manter o *networking* ativo e ficar atento às oportunidades é o melhor caminho para buscar uma colocação. Se o profissional já estiver trabalhando, todo esse movimento precisa ser feito de maneira muito discreta. O mercado de trabalho é pequeno e você pode causar constrangimentos em seu trabalho atual. Se não for esse o caso, quanto mais aberta e direta for a busca e ativação da rede, melhor. Deixe as pessoas saberem o que você deseja e não tenha medo de pedir ajuda e indicações.

#2 Ser promovido/Pedir um aumento: Se você está feliz na empresa onde trabalha, mas quer subir alguns degraus na carreira, a resolução de 2018 será ser promovido ou mesmo pedir um aumento.



Em ambos os casos a resolução de ano novo só será cumprida caso você tenha realizado um excelente trabalho em 2017. Essa é uma meta de médio e longo prazo, em que só é possível avançar caso haja merecimento pelo trabalho realizado no passado e no presente. Ou seja, depende de tudo o que você realizou no ano que passou. Se você avaliar que ao longo de 2017 os resultados que você entregou para a empresa e a equipe foram bons, busque sentar com seu chefe e defenda seu merecimento com base em resultados reais. A melhor forma é expor seu interesse em realizar novos desafios, mostrar que você está pronto e disposto para entregar mais.

No entanto, se você avaliar que os resultados não estão tão bons, trace uma estratégia para o médio prazo, comece a trabalhar mais e melhor. Com clareza, honestidade e transparência, deixe claro o que você deseja, peça ajuda para atingir os resultados e saiba que uma avaliação realista e resultados reais valem mais do que uma apresentação cheia de adjetivos. É possível que, mesmo entregando ótimos resultados,


a empresa não tenha oportunidades abertas; nesse caso, a paciência e a sabedoria de esperar o melhor momento precisam estar presentes.

#3 Mudar de profissão: A mudança de área de atuação é sempre de longo prazo e, comparada com as outras resoluções, é a que mais demora para se realizar. Se o profissional deseja mudar de área dentro da mesma empresa, é mais fácil, uma vez que basta ativar o *networking* e saber quais são os requisitos para a vaga. Sem falar que não precisa se preocupar com a adaptação à cultura organizacional. Agora, se não existe essa possibilidade, o profissional precisa fazer uma movimentação para mudar de área e de empresa, e nesse caso, a dedicação é ainda maior.

Para mudar de carreira, o primeiro passo é escolher qual será a nova ocupação e se dedicar a investir em conhecimento técnico e requisitos para esse novo cargo. Como a transição é lenta, o profissional pode planejar a mudança em etapas e, antes de chegar aonde realmente deseja, escolher uma área intermediária.

Quando estiver buscando a recolocação, deixe evidente que, apesar de não ter conhecimento técnico, suas características pessoais são requisitos importantes para a área. Dessa forma, durante uma entrevista, você vai conseguir prender o interesse do recrutador e esse, por sua vez, não vai descartar o currículo, mesmo sem a formação ou a experiência necessária.

#4 Atualizar o currículo: A atualização de currículo também faz parte da carreira e das resoluções de ano novo. Essa é a menos complexa e depende muito mais do profissional se dedicar e investir tempo e dinheiro em si mesmo. O desejo pode ser fazer um intercâmbio, estudar outro idioma, fazer uma especialização, fazer um curso ou qualquer outra forma de atualização profissional, como bons livros, seminários, congressos e eventos.

Nesse caso, comece escolhendo o que é mais importante pra você, depois planeje o investimento financeiro e também o tempo de que precisará dispor para cumprir essa meta. Escolha bem entre as opções de mercado para não ficar frustrado ou desistir no meio do caminho. Por fim, comece! Dedique-se a fazer o melhor e apenas faça. Afinal de contas, esse é, antes de tudo, um investimento em você e o sucesso de 2018 depende do quanto você está disposto em fazê-lo ser um ano não só de planejamento, mas principalmente de realizações. 

Marcelo Olivieri é formado em Psicologia e possui MBA em Gestão Estratégica. Com mais de dez anos de experiência no recrutamento especializado nas áreas de marketing e vendas, Olivieri é diretor da Trend Recruitment.





As empresas brasileiras e os erros financeiros

Por **Henrique Tarasiuk**

Uma unanimidade entre os brasileiros diz respeito à dificuldade de empreender no país. Além da grande burocracia encontrada pelos empresários, a falta de preparo da grande maioria deles acaba trazendo grandes problemas para as empresas, principalmente no que se refere a gestão financeira. Pequenos erros neste setor são capazes de destruir qualquer sonho e acabar, até mesmo, com negócios consolidados. Eles podem minar empresas, dificultar seu crescimento e, até mesmo, levá-las à inadimplência e à falência.

O erro começa pela ausência de um planejamento de negócios bem-feito. Planejamento de negócios – seja operacional, seja financeiro ou estratégico – ajuda uma organização a traçar o caminho para a realização de seus objetivos. Toda vez que uma empresa deixa de realizar previsões financeiras, operacionais ou adia tarefas e decisões para a última hora, está potencialmente afetando o desempenho. O planejamento é parte fundamental na tomada de decisões da gestão.

Além disso, as empresas brasileiras têm por hábito negligenciar a importância de uma contabilidade bem organizada e conectada com o resto da companhia. Isso resulta normalmente em demonstrativos financeiros que não refletem a realidade, ocasionando furos de caixas e inventário, além de abrir margem para fraudes e sonegações. Esses erros fazem com que as empresas trabalhem no “achismo”, entrando em uma verdadeira furada. Projeções e orçamentos financeiros não devem basear-se em “achismo”, mas sim em informações sólidas e robustas com base na análise de dados e benchmarks de mercado. Portanto, as premissas devem seguir a regra dos 3 Ps: elas devem ser possíveis, plausíveis e prováveis.


As dívidas também são tratadas de maneira equivocada pela maioria dos empresários brasileiros. Elas nem sempre são ruins. Para que uma empresa seja operacional, ela precisa de ativos, sejam eles equipamentos, instalações ou até mesmo pessoas trabalhando. Existem algumas formas de financiar/pagar esse ativo. Dívidas, quando bem estruturadas, podem ser uma ótima fonte de financiamento, e quando falamos em dívida, não necessariamente são bancárias, podem ser dívidas com seus próprios fornecedores.

Para completar, além de todos esses aspectos levantados, existem quatro dicas bem básicas que podem fazer toda a diferença para o sucesso de uma empresa:

1 Cuidado com o Lucro: Diversas empresas veem seus lucros crescendo ano a ano, mas nunca conseguem entender para onde o dinheiro foi, pois lucro é diferente de caixa. Devemos tomar muito cuidado ao analisar os dados financeiros e contábeis para que exista geração de caixa e não somente lucro contábil.

2 Pagamento à vista: Novamente no assunto dívida, os gestores muitas vezes preferem realizar pagamentos à vista por “não ficar com pendências” ou até mesmo para “evitar a utilização errônea do caixa”, o que se mostra claramente um erro. Seus fornecedores podem dar prazo para o pagamento, consequentemente gerando dívidas para a empresa, o que é ótimo, pois deixa mais caixa disponível para investimento na operação, fazendo com que a empresa cresça.

3 Governança Corporativa: Um erro trivial entre as corporações de médio porte é considerar que *compliance* e governança corporativa são instrumentos que só devem ser utilizados por grandes empresas do mercado e que irão “engessar” a gestão, não aplicando medidas simples de controles para evitar desvios internos, erros humanos e principalmente criando processos para que a empresa seja menos dependente de pessoas e passe a ser dependente dos processos.

4 Crescer é bom, mas cresça com saúde: Empresas que crescem muito rápido e sem planejamento tendem a ter problemas. Isso acontece por diversos motivos, sendo os principais a necessidade de caixa cada vez maior e investimentos exagerados, que posteriormente podem gerar capacidade ociosa. 

Henrique Tarasiuk é consultor financeiro e fundador da Legacy Partners (www.legacypartners.com.br).





Tributos na pauta de votações do Congresso Nacional

Por **Andreza Figueiredo**

Reformas. Quando assumiu a Presidência do Brasil, em agosto de 2016, Michel Temer deixou claro: pretendia fazer das reformas estruturantes o legado de seu governo. Por isso, a expectativa é de que, apesar de ser um ano de Copa do Mundo e eleições, 2018 seja pautado, no Congresso Nacional, pelo mesmo predicado de discussões do ano passado: as reformas.

A principal diferença, no entanto, é o item prioritário da pauta: sai o debate sobre as relações de trabalho e entra o sistema tributário nacional. Antes disso, no entanto, o governo federal tentou reunir votos suficientes para aprovar alterações na aposentadoria do brasileiro. Mas, por não ter segurança na aprovação da matéria, retirou a Reforma da Previdência da pauta emergencial de discussões.

Por se tratar de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), a Reforma da Previdência precisaria da

aprovação de 3/5 em cada Casa: 308 votos na Câmara – de um total de 513 deputados – e 49 no Senado – de um total de 81. Além de precisar ser aprovada em dois turnos em cada Casa. Agora, com a intervenção federal na segurança pública do Rio de Janeiro, a tramitação de PECs está suspensa no Congresso Nacional, já que o Artigo 60 da Constituição diz que a Carta não pode ser emendada “na vigência de intervenção federal, de estado de defesa ou de estado de sítio”.

Para substituir o esforço em torno da Previdência, o governo apresentou aos parlamentares os 15 projetos prioritários que podem render recursos para a União e dar fôlego aos cofres públicos. Entre eles estão a proposta de simplificação do PIS/Cofins e a extinção do fundo soberano, criado em 2008 para desenvolver projetos de interesse do Brasil no exterior e absorver lucros do pré-sal.

Reforma Tributária


A Reforma Tributária, contudo, é a grande expectativa para 2018. O texto do relator da proposta na Câmara, deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), simplifica o sistema e unifica tributos sobre o consumo, de maneira a não aumentar a carga tributária no bolso do cidadão, e garante que União, estados e municípios não percam arrecadação. Hauly está otimista em relação à aprovação da matéria. Para ele, o texto deve ser votado ainda no primeiro semestre.

O diretor político-parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, acredita que a Reforma Tributária, por ser “a mãe de todas as reformas”, deveria ser a primeira discutida e votada. “A organização do país, respeitadas as proporções, se assemelha ao funcionamento de uma casa. Quando é preciso arrumar uma residência, fazer reformas, promover cortes, o primeiro passo é organizar as finanças. Então, os tributos praticados no Brasil devem ser avaliados de forma urgente, pois a questão tributária é um grande problema, que atrapalha o crescimento do país”, destacou.

Geração de emprego e renda

Projetos voltados para beneficiar o empreendedorismo também estarão entre as discussões de maior destaque este ano. A aprovação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 341/2017, de autoria do deputado Jorginho Mello (PR-SC), que altera a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, é aguardada por pequenos empresários de todas as regiões do país. A proposta corrige anualmente o teto do Simples Nacional pela inflação; altera a substituição tributária e cria a Empresa Simples de Crédito (ESC), em que particulares poderão oferecer crédito a pequenos negócios, de forma direta e com juros reduzidos.

“Não se pode esquecer que a Lei Geral é uma lei viva e precisa de atualizações constantes, que acompanhem a situação econômica do país. Agora, por exemplo, atravessamos um período de crise, em que o pequeno empreendedor precisa de ações por parte dos poderes públicos para manter suas portas abertas. Então, a aprovação de projetos que amparem este setor da economia é fundamental para a geração de emprego e renda”, destacou Pietrobon.

Outros temas, como ajustes na legislação trabalhista, privatização do setor elétrico e segurança pública devem nortear os debates entre os parlamentares. E tudo isso em um ano de Copa do Mundo e eleições, período em que se instala o chamado “recesso branco” no Congresso Nacional, reduzindo o número de sessões de votação nas Casas para que os parlamentares participem da corrida eleitoral nos estados. Os desafios são muitos para 2018 e a pergunta que fica é: será muito assunto prioritário para pouco ano legislativo? 





Qual é a importância do propósito

na relação entre empresas e colaboradores?

Por Indianara Ferreira

Por quase toda a história humana, empresas tiveram um único propósito: lucrar. Entretanto, de uns anos para cá, isso se tornou mais uma consequência de um trabalho bem realizado ou serviço bem prestado, do que efetivamente um propósito. As novas gerações de empreendedores passaram a compreender que o desenvolvimento e a perpetuação de uma marca estavam intimamente ligados ao alinhamento ideológico que ela apresentava com clientes, mercado e sociedade.

O propósito sofreu uma resignificação, de objetivo tangível para ideologia intangível. Essa ideologia determina hoje quem se mantém no mercado. O propósito pode ser a satisfação do cliente, a preocupação com o meio ambiente ou qualquer outra finalidade, desde que haja impacto social de importância no alinhamento comportamental e de repercussão para o público. Vivemos um desligamento do eu para a preocupação com o coletivo.

Isso não ocorreu apenas com o empresário. Na verdade, começou como um movimento vindo do próprio funcionário, colaborador ou prestador de serviços. O público que buscava emprego, sendo mais jovem, cresceu alinhado com ideologias que dialogam com sua personalidade. Sobretudo a geração Y, que se recusa a trabalhar para uma empresa que não respeite suas crenças particulares sobre a sociedade e seu modo de ver o mundo.


Com o tempo, eles foram se tornando funcionários exemplares, chefes e até empreendedores, mas sempre levando seus ideais como bandeira e objetivo primário para as empresas. A forma como uma marca se posiciona em relação a diversos assuntos, hoje em dia, tem mais peso do que seu produto em si. O propósito ganhou papel central, pois vivemos uma época de ideologias no centro da sociedade.

O impacto de melhora na produtividade de uma equipe é de 100% quando ela realiza uma atividade em que realmente acredita, que está de acordo com seu modo de ver o mundo. Isso a leva a superar metas estipuladas, a não faltar e até a trabalhar mais. Vivemos a geração do trabalho pelo prazer, pela vontade de realizar, e não só pela necessidade de sobreviver.

Muito disso vem das condições gerais do mundo. A fome, o saneamento básico, todas as necessidades primárias são muito mais facilmente atendidas hoje, na maioria dos países, e a informação transita livre e em alta velocidade. A ausência de preocupação exacerbada com o caráter prático permite uma reflexão mais profunda da atuação do profissional como indivíduo no mercado de trabalho e na sociedade.

É possível ver como isso é impactante na retenção de talentos, por exemplo. O engajamento é altíssimo, levando o *turnover* para 2% a 3% ao ano. A empresa investe no profissional, e o colaborador também investe na empresa, pois ele confia que crescerá na carreira, já que acredita na companhia, nos ideais de sua fundação e de sua linha de trabalho. Hoje já mal se fala em motivar, pois a motivação vem de alinhamento e comportamento, que já são parte do funcionário. Ele não busca benefícios apenas: busca ser ele mesmo dentro da empresa.

Quem tem funcionários alinhados com seu propósito atende o lado comportamental. O técnico pode ser ensinado, o comportamento é quem determina o real comprometimento e o resultado. Por séculos se buscou que funcionários “vestissem a camisa da empresa”, quando na verdade o necessário era transformar as empresas para que buscassem propósitos mais elevados, e encontrar uma equipe que já estivesse alinhada a esses ideais. Afinal, de camisa se troca toda hora.

É por isso que cada vez mais vida pessoal e vida profissional se unem. Não é mais preciso ter ideais e comportamentos diferentes em casa e na empresa, e essa comodidade e tranquilidade combatem o estresse de uma vida tão corrida. Sempre se recomenda que se faça o que ama, porém é preciso atentar à importância de estar onde se ama também, pois quando se está seguindo ideais que são iguais aos seus, o compromisso é consigo mesmo, e não só com a empresa. 

Indianara Ferreira é diretora de Negócios, Gerência Comercial e Marketing do Grupo NVH.



Inteligência Emocional:

o que é e por que ela é tão importante no ambiente corporativo

Escutar o outro com empatia, pensar antes de tomar qualquer decisão, não se deixar levar pelas emoções, resolver os problemas utilizando, sobretudo, a razão. Tudo isso pode parecer simples mas, na verdade, representa um grande desafio para milhares de pessoas ao redor do mundo. A "inteligência emocional", também conhecida pela psicologia como maturidade, é a capacidade do indivíduo de gerenciar e lidar com suas emoções. E se ela é importante para a convivência social, para o ambiente corporativo é, além de imprescindível, um grande diferencial.

Não raro profissionais das mais diversas áreas têm buscado auxílio em clínicas de psicologia para trabalhar conflitos que possuem com colegas de trabalho. A jornalista F.A.S., 36 anos, que pediu para não ser identificada, buscou ajuda de uma psicóloga por ter grande dificuldade de conviver com um colega no serviço que, além de querer interferir em sua área de atuação, deixava o ambiente pesado, tenso. "Era o tempo todo como se a opinião dele fosse a certa. Ele não ouvia ninguém e não sabia ouvir 'não'. Eu me sentia sufocada o tempo todo", contou.

Para a jornalista, o grande diferencial foi quando, após várias sessões de análise, percebeu que não adiantaria tentar mudar o outro e sim ela se portar diferentemente diante das situações. "Quando eu entendi que ele não iria mudar e sim que eu deveria me portar diferente, o ambiente melhorou. Eu me posicionei mais e passei a não ter medo ou receio de contrariá-lo", frisou.

De acordo com a especialista em Recursos Humanos (RH) e diretora da Collaborative – Desenvolvimento Humano e Organizacional, a psicóloga Tatiane Domingues, entender que o outro pensa diferente e reagir com racionalidade e equilíbrio nos momentos de tensão são critérios tão importantes dentro de um ambiente corporativo quanto as qualificações profissionais. E ressalta: desenvolver a inteligência emocional no trabalho é uma tarefa que demanda esforço e dedicação. "As emoções e sentimentos estão em constante mudança e o nível de estresse e tensão dos ambientes profissionais podem dificultar o gerenciamento das emoções. Por isso, dependendo do grau de dificuldade da pessoa em lidar com suas questões emocionais, a procura por um profissional pode ajudar muito", destaca.

Desafios atuais

Tornar o ambiente de trabalho um espaço saudável, de debate de ideias de forma que os colaboradores se sintam cada vez mais estimulados deve ser, segundo especialistas, uma das principais metas dos líderes empresariais. De acordo com estudiosos em RH, o funcionário deve se sentir seguro, inclusive, para denunciar agressões verbais, situações de assédio moral, etc. Sócia da Trajeto RH, Angélica Guidoni acredita que empresas estão cada vez mais dando abertura para que diálogos sobre diversos temas ocorram dentro de seu ambiente. E enfatiza: no ambiente corporativo não pode haver temas proibidos.

“Os líderes, assim como os representantes de Recursos Humanos, devem se engajar em aprimorar o conhecimento dos empregados sobre todos os temas, trazendo para a organização dados de pesquisas, autores que discutam temas delicados, promovendo rodas de conversa e um canal em que as necessidades possam ser expostas e cuidadas com zelo e comprometimento no desenvolvimento dos profissionais e da organização como um todo”, diz Angélica.

Para ela, algumas empresas podem adotar regras que ajudem no combate ao desrespeito às diferenças e que devem ser seguidas por todos os colaboradores. Uma maneira de estabelecer tais normas seria redigir um regulamento interno claro, contendo direitos e deveres. Assim, todos os funcionários se conscientizariam sobre o comportamento adequado dentro daquele local de trabalho. “É nele que o corpo diretivo da empresa mostra a todos seu funcionamento, valores e como desejam que seus funcionários representem a organização perante a sociedade”, afirma a especialista. É importante ressaltar que todos que trabalham na empresa devem ter conhecimento dessa política interna.

Como aprimorar as relações entre colaboradores


Sérgio Amad, *head* de canais da Kenoby (empresa de recrutamento e seleção), avalia que o gestor pode usar funcionários mais empenhados como

“exemplos” para inspirar os demais. Para ele, os melhores colaboradores podem ter seus méritos reconhecidos e, assim, valores para a empresa podem surgir a partir do desempenho dos mais engajados com o trabalho. “O ideal é que o gestor avalie e selecione as pessoas que são produtivas, que performam bastante dentro da empresa, que têm características de sucesso e transforme tudo isso em valores para a empresa”, avalia.

Sérgio acredita que o estímulo possa vir a partir de games, que são propostos aos funcionários como desafios que serão recompensados, se cumpridos, e sempre no intuito de agregar companheirismo entre a equipe. Dessa forma, eles seguiriam a política interna da empresa e também poderiam auxiliar na criação de outras dinâmicas, nas quais eles possam sentir que têm voz e poder de opinião no local em que trabalham.

Diálogo: sempre o melhor caminho

O diálogo é a ferramenta mais assertiva para resolver conflitos, ressalta Sérgio Amad. Não apenas entre os colaboradores, mas também entre líderes, gestores e presidência. Com isso, a própria empresa pode avaliar de tempos em tempos como a política interna impacta os funcionários diariamente. “Uma dica é estar próximo do funcionário, gerando amizade e camaradagem”, comenta.

Diretora de Desenvolvimento Humano e Organizacional do Grupo NVH (empresa de gestão e contratação de pessoas), Márcia Avelar ressalta que o perfil da liderança é fundamental para manter o bom relacionamento e fazer com que todos os colaboradores respeitem e sigam as políticas internas da empresa. “Gerir pessoas não é tarefa fácil, pois cada um tem a sua história de vida, experiência profissional, percepção de mundo e tudo isso influencia no comportamento. O papel mediador do líder será fundamental para formar uma equipe unida e desenvolvida. Para isso, é importante criar um ambiente no qual as pessoas se sintam à vontade, inclusive para relatar qualquer postura inadequada e situações de constrangimento”, explica. 

3 dicas de boa convivência no ambiente de trabalho

1 Seja empático: Todos têm seus problemas para resolver. Isso pode causar preocupação e influenciar o desempenho do colaborador. O colega de trabalho pode oferecer ajuda e se prontificar, por exemplo, a ouvir o desabafo no horário do café. O gestor, ao identificar que algum colaborador não parece bem, pode mostrar que se preocupa com o bem-estar de seus funcionários. Afinal, ignorar pode ser pior tanto para a pessoa que passa por adversidades quanto para a empresa, que pode registrar queda de produtividade, além de situações desgastantes.

2 Cuidado na maneira de se expressar: Com o uso das tecnologias no ambiente corporativo, é importante redobrar o cuidado na hora de escrever um e-mail ou passar uma mensagem por telefone. Muitas vezes uma pontuação falha pode atrapalhar a compreensão do destinatário. É importante ser breve e claro para não dar

espaço a desentendimentos. O mesmo cuidado deve ser tomado em situações presenciais, já que as pessoas podem estar em um dia ruim e acabam levando para o local de trabalho esta carga externa. No entanto, é imperativo lembrar que nem todos têm culpa pelos problemas e que o melhor é agir com gentileza.

3 Respeite o outro: Respeito é primordial em qualquer situação da vida e no local de trabalho não seria diferente. Para a boa convivência, é fundamental respeitar o espaço e o limite do outro, para não deixar o colega de trabalho desconfortável por alguma razão. Se algo inapropriado for dito, o importante é resolver por meio do diálogo, sempre dando espaço para que o outro também possa se expressar. Cada um tem seus valores, crenças, experiências, time de futebol, cor, sexualidade e muitas outras coisas que devem ser respeitadas sempre.

THOMSON REUTERS

DOMÍNIO | AUDITOR FISCAL™

**TODA A CERTEZA
NAS INFORMAÇÕES.
TODA A CONFIANÇA
NAS RESPOSTAS.**

Por meio de uma parceria com a Asis Projetos, especializada em software para SPED, o Auditor Fiscal analisa e valida, preventiva e automaticamente, as informações contidas nos seus arquivos digitais, permitindo total confiança nas informações enviadas ao Fisco.

**AUDITOR FISCAL.
RESPOSTAS FISCAIS SEGURAS
E CONFIÁVEIS.**



the answer company™
THOMSON REUTERS®



A importância da presença digital

para sua empresa e como esse instrumento pode impulsioná-la

Por **Eduardo Prange**

Com a ascensão da internet devido ao movimento de transformação digital dos negócios, a tecnologia se tornou indispensável para a vida e o trabalho da maior parte das pessoas. Por causa disso, estar no ambiente online se tornou fundamental na estratégia de marketing de qualquer marca, produto ou serviço.

Por toda essa relevância, a presença digital deve ser levada a sério por empresas de todos os tamanhos – desde uma PME até uma multinacional. Hoje, com as pessoas cada vez mais conectadas na rede, seja por meio

de *smartphones*, seja por outros dispositivos, é comum recorrer à internet para qualquer tipo de atividade. Segundo projeções da consultoria Gartner, até 2020 haverá mais de 26 bilhões de dispositivos conectados. Isso significa muitas conexões – alguns até estimam que esse número seja muito maior, mais de 100 bilhões.

Outra questão que não deve inviabilizar o investimento de uma companhia em ambiente digital é a área de atuação. Por mais específico que seja um nicho de mercado, é possível chegar até um determinado

público-alvo ou a um cliente em potencial. É importante que se invista tempo e algum esforço para que uma empresa se destaque em âmbito digital. Vale lembrar que a presença digital não contempla apenas as redes sociais, mas também os acessos da *webpage* e o conteúdo noticioso que pode vir a ser publicado em portais online.

É bom ressaltar que a atuação no meio digital deve ser planejada e só dá resultados se tiver uma estratégia cuidadosa por trás. Antes de mais nada, os responsáveis pelo marketing precisam definir um objetivo. Aqui pode ser um aumento de vendas, retenção de novos clientes, *rebranding* ou até mesmo uma rede virtual criada para o atendimento ao consumidor. O próximo passo é descobrir como o público escolhido se relaciona e se comporta na web. Esse processo é de extrema importância, uma vez que ajuda o gestor de marketing a definir quais os melhores canais para

marcar presença. Cuidado! A popularidade de um canal ou de uma rede social não garante sucesso a uma estratégia de marketing digital.

É preciso saber onde a audiência desejada está para poder alcançá-la e isso pode envolver outras plataformas. Por fim, defina os formatos e os conteúdos que serão usados para interagir com o público. Lembre-se: a presença digital é um ótimo instrumento para cativar o consumidor e provocá-lo a conhecer uma marca. O engajamento conquistado por meio de uma estratégia digital é um trunfo para a fidelização e a retenção de novos clientes.



Eduardo Prange é CEO da Zeeng – Data Driven Platform, e atua com marketing digital há mais de dez anos, com participação em mais de cem projetos relacionados ao tema.

 **Custo-benefício e suporte de qualidade.**

Comece o ano com pé direito, Comece o ano com a Netspeed.

Sistemas produtivos para seu escritório.



- ✓ Escrita Fiscal
- ✓ Folha de Pagamento
- ✓ Contabilidade
- ✓ Administrador
- ✓ Tributário
- ✓ Protocolo



**Demonstração
gratuita!**

Comercial 0800 123 1184
www.netspeed.com.br





O mundo virtual

é tão perigoso quanto o real

Por **Francisco Camargo**

Brasileiro adora novidade, estamos entre os países que adotam mais rapidamente novas tendências, principalmente tecnológicas. Se por algum tempo houve temor e resistência em aderir a novos dispositivos ou aplicativos, a realidade hoje é muito diferente – estamos abertos a mudar nossos hábitos com a utilização de tecnologias inovadoras, principalmente na internet.

Essa postura moderna, no entanto, camufla a deficiência da população em entender os perigos e os riscos do mundo virtual. Estamos mais do que nunca

expostos a ataques cibernéticos, já que o nosso interesse por novidades tecnológicas não é acompanhado pela preocupação com os riscos e a segurança digital.

A falta de conscientização no país para compreender as ameaças presentes no mundo virtual (web, redes sociais) faz-nos expormos nossas vidas, dados pessoais e privacidade, pois avaliamos muito superficialmente as informações que recebemos e não nos preocupamos em clicar sem saber a procedência de um link.

Preferimos gastar na compra de um novo *smartphone* a investir em antivírus e, quando lemos notícias sobre um ciberataque global – como o Bad Rabbit, sobre sequestro de dados (*ransomware*), responsável por invadir milhares de computadores nas últimas semanas –, achamos que é algo muito distante da nossa realidade.

Infelizmente, qualquer um de nós pode ser vítima de criminosos virtuais, mesmo que não tenhamos *bitcoins* em nosso nome ou acesso a redes visadas (como o sistema de grandes empresas). Afinal, quem nunca recebeu um SMS ou e-mail com uma mensagem do tipo: “Parabéns! Você foi premiado com um iPhone”, “Atualize sua senha ou seu internet banking será bloqueado”, “Veja fotos do vencedor do Big Brother Brasil com a nova namorada”, entre tantas outras. Parece óbvio que esses comunicados são maliciosos e não devem ser acessados, mas esteja certo de que muitas pessoas desatentas irão fazê-lo e tornar a internet ainda mais perigosa.

Uma maneira eficaz de alertar sobre esses golpes é explicar a sua finalidade. Por que um vírus é criado? Também chamados de *malwares*, eles têm o objetivo de tomar o controle de uma rede, invadindo um computador conectado nela, com o intuito de se instalar nos servidores e executar uma missão – que pode ser, por exemplo, criptografar todos os arquivos e depois exigir um resgate para recuperá-los (crime conhecido como *ransomware* ou sequestro de dados), transferir dados para fora da organização (como números de cartão de crédito, que podem ser vendidos no mercado negro) ou infectar máquinas com um arquivo malicioso que vai hibernar até ser acordado por um comando externo. Outro ataque muito comum é aquele que passa a enviar e-mails *spams* maciçamente a partir de um endereço de IP fora da lista negra dos sistemas antispam.

Para ser bem-sucedida, a invasão precisa de uma cooperação involuntária da vítima. O vetor mais utilizado hoje em dia ainda é o e-mail, com um arquivo executável anexo ou um link que leva a um site no qual o vírus espera pacientemente até ser clicado.

Essa prática é conhecida como *phishing* – do verbo inglês *to fish* (pescar) – metaforicamente um anzol com uma isca atirado para fisgar um “peixe” descuidado. É relativamente simples produzir um arquivo malicioso, dispará-lo para muitas pessoas e depois

colher resultados. Para atrair os alvos, são utilizadas técnicas de engenharia social com estímulo para sentimentos e emoções básicas, curiosidade, ambição ou medo. Outro exemplo clássico: “Se você não se cadastrar nesse link, seu Facebook passará a ser pago”.

Longe do acesso da grande maioria de usuários de tecnologia, existe o “mercado negro virtual”, como a *dark web* – uma parte da *deep web*, invisível para os *browsers* comuns e para o Google, cuidadosamente protegida por diversas camadas (por exemplo, o prosaico *internet banking* ou o *webmail*). Nesses ambientes, quase secretos, é possível comprar e vender produtos e serviços ilegais, como vírus, *malwares*, ataques específicos, vulnerabilidades recentemente descobertas até cartões de crédito, CPFs, endereços, entre outras informações.

Segundo Roberto Gallo, PhD, coordenador do Comitê de Risco e Segurança Cibernéticos da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes), bastam duas informações pessoais, o CPF e o e-mail de uma pessoa, para se conseguir muita informação “útil” sobre ela. A melhor forma de se proteger é procurar se informar, buscar por bons antivírus e ser muito seletivo no comportamento *on-line*, principalmente em redes sociais.

O Brasil tem avançado muito nas discussões sobre o mundo virtual, com iniciativas como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, a Estratégia de Transformação Digital e o Plano Nacional para a Internet das Coisas, mas nenhuma dessas ações será plenamente aproveitada se não conscientizarmos a população sobre os cuidados essenciais.

A segurança no mundo virtual é como vacina: quanto mais pessoas forem vacinadas, isto é conscientizadas, educadas, menor a probabilidade de que uma epidemia virtual faça vítimas no Brasil. Iniciativas como o projeto Brasil, país digital, desenvolvido pela Abes e parceiros para que a sociedade civil se engaje na discussão de segurança digital são um passo importante para mudar essa realidade, mas só haverá sucesso caso tenhamos ações constantes, em frequência e sequência.

Fique alerta! Desconfiar sempre é uma boa regra. 🌀

Francisco Camargo é presidente da Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes)



Como lidar com os

conflitos?

Por **Eduardo Shinyashiki**

Ao longo da vida, deparamos diversas situações difíceis que nascem da convivência com as pessoas, como o estresse no trabalho e a crise no relacionamento. Esses momentos podem gerar diferenças entre valores, crenças, interesses e objetivos e tornam-se conflitos quando cada indivíduo envolvido tenta impor o seu ponto de vista, sem ouvir e sem respeitar a outra parte.

Para entender melhor o que o conflito representa, vamos analisar a origem da palavra: no latim, *confligere* é composto por “com” e “fligere”, que significa “combater, estar em desavença, golpear, atacar” – ou seja, evoca um conceito negativo de guerra e agressividade. Porém, o termo também possui outro significado, bem mais positivo, de “fazer encontrar”.

Ao avaliar esse último ponto de vista, podemos considerar que é, sim, possível se aproximar positivamente de um conflito, respeitar as diversidades e transformar o momento em um recurso, em vez de um confronto. Assim, é possível criar uma evolução

e a abertura ao novo. Tudo depende das estratégias utilizadas para resolver os problemas.

Mas será que essas táticas são construtivas e de cooperação para, assim, se chegar a uma solução compartilhada? O primeiro passo é entender que o seu ponto de vista é diferente do outro. Cada ser humano interpreta a realidade conforme suas crenças, experiências, educação e convicção. Então, lembre-se: antes de querer ser compreendido, compreenda o outro.


A próxima etapa é avaliar os três pontos de vista: a **primeira posição** é referente à própria realidade, aos próprios sentimentos, valores, às crenças e a como enxergar o mundo – é “como eu lido com o conflito”; a **segunda posição** refere-se à perspectiva da outra pessoa, a “como o outro percebe essa situação”; por fim, a **terceira posição** é a do observador, é o olhar objetivo da interação entre a primeira e a segunda posições. Nesta fase, é preciso esquecer por um momento o que você quer e olhar para a situação de forma mais distanciada e sem julgamentos.

Após entender as três ações mencionadas acima, é necessário compreender as posturas corporais do outro. Identificar a forma como ele se comunica permite uma ampla e correta avaliação da situação, para reorganizar ou corrigir os comportamentos, redirecionar ações, solucionar conflitos e chegar a um resultado desejado. Treine a forma de olhar a vida e as situações de pontos de vista diferentes, para desenvolver uma visão mais aberta e observar os problemas de diferentes perspectivas e ângulos.

Quando olhamos o mundo com novos olhos, mudamos velhos julgamentos, enriquecemos o nosso cérebro com novas experiências, a mente se abre e, assim, os comportamentos automáticos e repetitivos se transformam. Também é fundamental desenvolver a capacidade de lidar com as emoções (tanto as próprias quanto as dos outros) de maneira apropriada, sem se deixar dominar por elas, mantendo o autocontrole e o equilíbrio. Algumas questões ajudam a fazer a autoanálise:

“Quando eu enfrento um conflito, o que é importante para mim?”; “Quais são as minhas intenções?”.

Para controlar as próprias emoções, um recurso simples e eficaz é a respiração. Na sua rotina, faça 20 respirações conectadas: respire pelo nariz, de forma mais lenta e profunda que o normal, com expansão torácica e abdominal. Fazer esse exercício uma ou duas vezes ao dia ajuda a desenvolver uma maior consciência corporal.

Para estar preparado a lidar com as divergências, permita utilizar e colocar em prática essas atitudes, pois qualquer habilidade precisa ser treinada e repetida para se tornar natural. O ponto não é evitar o conflito, fechar os olhos para a realidade, mas saber como geri-lo de forma eficaz e produtiva. 

Eduardo Shinyashiki é mestre em neuropsicologia e presidente do Instituto Eduardo Shinyashiki.

CONTABILIDADE ONLINE

A praticidade da empresa contábil disponível 24 horas por dia!

- › Transmissão e recebimento de documentos de forma centralizada
- › Envio online de guias, relatórios, encargos e recibos diretamente do sistema
- › Aplicativo para facilitar a vida do seu cliente



0800 704 1418
alterdata.com.br

 alterdata
software

A FENACON|CD CONECTA « » VOCÊ À FACILIDADE NA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA



Benefícios do Certificado Digital:

- Declaração pré-preenchida
- Possibilidade de corrigir as informações em tempo real
- Menor chance de cair na malha fina

A Fenacon|CD é uma das maiores certificadoras do país, com pontos de atendimento espalhados em todo o Brasil. Se você quer segurança, comodidade, confiança e agilidade na emissão de Certificado Digital, compre com quem é especialista no assunto.

Acesse www.fenaconcd.com.br e garanta o seu!



FENACON|CD
CERTIFICAÇÃO DIGITAL



UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA

**CURSOS
A DISTÂNCIA
COM PONTUAÇÃO
NO CFC***



*Consulte no site os cursos que recebem pontuação

**CONTE COM A CAPACITADORA QUE TE DEIXA
À FRENTE NO MERCADO DE TRABALHO!**

Os cursos a distância da UniFenacon são credenciados com pontuação no CFC. Além de garantir o conhecimento de onde estiver, você ainda garante pontos no Programa de Educação Continuada.

Não perca mais tempo, acesse o nosso site e garanta sua vaga!

unifenacon.org.br | unifenacon@unifenacon.org.br

IR Analytics:

sistema para auxiliar no IRPF


Você sabia que as empresas brasileiras gastam, em média, quase 1.900 horas por ano para cumprir todas as obrigações com o Fisco? O dado é do Banco Mundial e coloca o Brasil na dianteira entre os países que mais dispõem tempo para lidar com a burocracia tributária no mundo.

Buscando oferecer agilidade, facilidade e segurança a seus clientes na hora de cumprir uma das principais obrigações do ano com a Receita Federal, o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), a Fenacon firmou parceria com a empresa Athenas, que desenvolveu o sistema IR Analytics. A ferramenta promete simplificar o processo de preenchimento, análise comparativa e conferência da declaração antes de encaminhar para a Receita, permitindo ao usuário analisar de forma mais criteriosa as informações antes do envio.

Entre os benefícios do uso do sistema estão: a análise de caixa, a análise dos últimos cinco anos, ganhos de capital, previdência complementar, doações e serviços domésticos.

De acordo com o diretor de Educação e Cultura da Fenacon, Hélio Donin Jr., o programa permite comparar e analisar a declaração, algo atraente para o usuário, já que contribui com a exatidão das informações prestadas à Receita. "O IR Analytics minimiza o trabalho no serviço da declaração, deixando mais clara a análise de caixa e a evolução patrimonial, sem qualquer complicação. O Sistema Fenacon Sescap/Sescon

identificou essa demanda e considerou interessante oferecer este produto, por representar uma solução inteligente para a rotina das empresas", destacou.

Segundo Donin, o associado ao Sistema Sescap/Sescon terá acesso e preço diferenciado à ferramenta. A licença Fenacon é ilimitada no número de usuários ao instalar o sistema no servidor da empresa, além de permitir a análise de várias declarações ao mesmo tempo. "É importante que os interessados entrem em contato com o Sescap/Sescon de sua região para consultar as condições para obtenção da licença", afirmou o diretor. 

Passo a passo

O usuário deve:

- Acessar o site:
<http://www.athenas3000.com.br/iranalytics/>.
- Clicar no ícone "baixe gratuitamente".
- Preencher alguns dados, entre eles, o CNPJ da empresa para proceder com a validação do licenciamento.
- O IR Analytics é disponibilizado para uso.

**Conheça a
ferramenta**

Acesse o site
www.fenacon.org.br



**Tenha o
leão
na mão !**

O IR Analytics é uma ferramenta que facilita
o seu trabalho na hora de declarar o Imposto de Renda
Pessoa Física

Quem busca facilidade na análise do IRPF e
exatidão nas informações usa
o IR Analytics.



FENACON
SISTEMA SESC/SESCON

IRANALYTICS 

Maiores erros



na hora de traçar sua estratégia de marketing

Com o aumento dos usuários de internet e a maior interação entre eles, o marketing digital tornou-se a principal aposta das empresas para potencializar negócios e tornar a marca mais conhecida. Mediante um planejamento, a empresa define quais as metas que quer alcançar para atingir seus consumidores e, com isso, divulgar determinada marca, serviço ou produto.

Segundo a pesquisa Media Trends 2017, realizada pela RockContent, 92,1% das empresas estão presentes nas redes sociais, sendo a intenção da maior parte delas divulgar suas marcas (77,4%), seguida por engajar sua audiência (63,2%).

Para o guru do marketing digital e empreendedor Neil Patel – famoso por potencializar os lucros de gigantes como Amazon, Google e GM –, o marketing digital é capaz de transformar negócios que não faturam muito em negócios milionários, desde que seja dada a devida atenção a cada tipo de mídia e canal. “Por mais que diversas mídias conversem entre si, cada uma precisa de uma estratégia específica”, explica.

Para o especialista, embora existam muitas estratégias e diferentes possibilidades para conectar-se com seu público, a sobrecarga de mensagens pode impedir que se chegue aos resultados desejados. “Não há como saber a hora certa de abandonar uma estratégia de marketing, mas, usando as métricas corretas, é possível saber quando o desempenho é inferior ao esperado, e, a partir daí, definir qual será a ação a adotar: abandoná-la ou aprimorá-la”, ensina.

O guru cita alguns erros na hora de a empresa traçar sua estratégia de marketing. Conheça-os e saiba como evitá-los:

Não saber quem são seus clientes

Tentar vender para todos ou para as pessoas erradas não trará os resultados almejados. “É preciso conhecer seus clientes, segmentá-los e entender se essas pessoas são ou não são os clientes certos para sua empresa ou marca. Coletar dados como padrões comportamentais, motivações, objetivos, renda e área ocupacional é muito importante para identificar a *buyer persona* do seu segmento.”

Não pesquisar o suficiente

Após descobrir qual é a *buyer persona* do seu negócio, é necessário pesquisar se a campanha que será trabalhada atingirá os canais e o público corretos. Patel alerta que é comum uma empresa errar o alvo e irritar seu público, e que às vezes as melhores ideias podem não atingir as pessoas da forma esperada. “É fundamental completar as informações sobre a *persona* com pesquisas de mercado que mostrem que sua mensagem e o canal que utilizará são adequados”.

Transmitir mensagem errada

“Quanto maior o público para o qual será transmitido um conceito ou uma ideia, mais elaborada deve ser a mensagem”, destaca o guru, que explica que uma mensagem mal interpretada pode gerar erros catastróficos para uma marca. “É difícil se recuperar de uma mensagem errada, especialmente quando você irrita o seu público”. 📌

Fonte: Ortolani Comunicação, com adaptações

SESCON-ESPÍRITO SANTO



Roberto Schulze, Ricardo Ferraço e Dolores Zamperlini: reforma sindical

Sescon-ES defende reforma sindical

A presidente do Sescon-Espírito Santo, Dolores Zamperlini, se reuniu com o senador licenciado Ricardo Ferraço, para debater a proposta da realização de uma reforma sindical. O pleito foi realizado no Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo (CRCES) durante uma visita ao novo presidente da entidade, Roberto Schulze.

“O que o Sescon defende é que seja realizada uma reforma sindical, mantendo o imposto, porém com valor menor, para que os bons sindicatos possam continuar defendendo seus representados. Apesar de saber que há um excesso de sindicatos e que muitos não cumprem com suas atribuições, é preciso destacar que os sindicatos patronais compraram a briga pelo fim da CPMF, estão colaborando na formatação de todo o sistema do e-Social e lutaram pelo Simples Nacional. Esse é um trabalho de representatividade”, defendeu Dolores.

SESCON-SÃO PAULO

Reforma Trabalhista é debatida em Câmara Setorial de Assessoramento

Com foco nos trabalhos intermitentes e autônomo, o Sescon-São Paulo reuniu no dia 18 de janeiro, em sua sede, representantes dos segmentos de holdings, auditorias, pesquisas, informações e perícias, entre outros, para debater a Reforma Trabalhista no segundo encontro do grupo.

O tema foi explanado pelo especialista na área trabalhista do Bichara Advogados, Jorge Gonzaga Matsumoto e o debate contou com a mediação do presidente do Sescon-SP e da Aescon-SP, Márcio Massao Shimomoto.

Em sua apresentação, Gonzaga elencou três pilares da modernização trabalhista: segurança jurídica, correção de



Jorge Gonzaga e Márcio Shimomoto durante apresentação no segundo encontro da Câmara de Assessoramento

injustiças históricas e previsibilidade o que, segundo ele, são três avanços importantes para a relação de trabalho no Brasil, além de detalhar as vantagens e desvantagens do trabalho intermitente e os diversos aspectos que envolvem o profissional autônomo.

Câmara Setorial de Contabilidade do Sescon Tupã e Região

No dia (24/1), a Câmara Setorial de Contabilidade do Sescon Tupã e Região realizou sua segunda reunião junto com os associados da contabilidade da região com estudos de atualização na aplicação dos custos nos serviços contábeis.

SESCON-TUPÃ



integrantes da Câmara setorial reunidos

SESCON-RIO DE JANEIRO



Evento reuniu cerca de 600 pessoas

7º Enecont reúne 600 pessoas no Rio de Janeiro

As oportunidades da contabilidade digital foram abordadas pelo Sesccon Rio de Janeiro na sétima edição do Encontro dos Empresários Contábeis do Rio de Janeiro (Enecont), realizado no dia 24 de novembro de 2017.

Cerca de 600 pessoas assistiram palestras sobre gestão de *start ups*, impulsionamento de negócios com cloud-computing, padrão de excelência Disney nos escritórios contábeis, inovação, marketing digital e gestão do tempo para empreendedores.

O vice-presidente Institucional da Fenacon, Irineu Thomé; e o diretor Assessor, Sergio Approbato, participaram da abertura do evento e destacaram a importância do Sesccon-RJ na história da Federação.

SESCON-MINAS GERAIS

Sindicato amplia suas ações

Em março de 2018, o Sesccon-Minas Gerais dará posse a mais um diretor regional em Pouso Alegre, o contador Luiz Fernando Prado, no Sul de Minas Gerais.

Nesta data Luiz Fernando assumirá importante missão à frente do escritório regional do Sesccon-MG, que já atua na emissão de certificados digitais, e agora ampliará as ações atendendo àquela cidade e região com serviços no que tange a cursos para atualizações profissionais e educação continuada; uma necessidade recorrente no interior de Minas Gerais.

Também, por meio desta nova diretoria, serão identificadas oportunidades de colocar o Sesccon próximo ao empresariado regional e conhecer suas dificuldades.

Dando prosseguimento às ações no interior, no mês de abril deste ano será nomeado mais um diretor regional na cidade de Diamantina, uma cidade polo, com necessidades múltiplas de orientações e serviços para o segmento contábil atingir níveis adequados de desenvolvimento.

REGIÃO SUL

Sescap-Ldr pede apoio para derrubar veto do Refis

As micro e pequenas empresas que devem à Receita Federal tiveram até o final de janeiro para fazer o parcelamento nas condições que prevê o regime atual de parcelamento dos débitos, em 60 meses, porém a maioria não esperava que o governo iria vetar o Refis, por meio do qual a dívida poderia ser saldada em até 180 vezes.

Diante da situação, o Sescap-Ldr buscou apoio para conseguir reverter a situação. No dia 9 de janeiro, o presidente

SESCAP-LONDRINA



Pedido de derrubada do veto do Refis

do Sescap-Ldr, Jaime Cardozo, e o gerente do Sescap-Ldr, José Carlos Bento, encaminharam ao deputado federal Luiz Carlos Hauly um pedido de derrubada do veto presidencial ao Refis da Micro e Pequena Empresa.

SESCON-BLUMENAU

Sescon Blumenau comemora conquistas da regional de Gaspar

O Sescon Blumenau está comemorando os avanços conquistados pela regional de Gaspar. Segundo o diretor Ceigler Ernesto Marques, ao longo de 2017 muito se evoluiu junto ao Poder Público no que se refere às questões ligadas ao trabalho contábil. Ele destaca a criação do Comitê de Desburocratização e a implantação do Espaço do Empreendedor como os dois mais relevantes.

“São iniciativas importantes que criam mecanismos e canais para buscar alternativas que tornem mais fáceis os processos, como o de abertura de empresas”, destaca. Para o presidente do Sescon Blumenau, Jefferson Pitz, esses são passos importantes, pois a burocracia é o principal entrave no setor contábil e se reflete em diversas áreas, como a economia, por exemplo.

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS



Campanha de doação de sangue

Dia do Empresário Contábil

O Sescon-Grande Florianópolis parabenizou os empresários contábeis da Grande Florianópolis pelo Dia do Empresário Contábil. Em comemoração a esse dia tão especial, o Sescon GF ofereceu a palestra gratuita com o tema “Precificação contábil”. A palestra foi realizada na manhã de 12/1.

Além da palestra, o Sescon resolveu incentivar os empresários a ações sociais e, junto com o Hemosc, lançou a campanha Empresário Solidário, que levou os contadores até o Hemosc para doação de sangue na tarde do dia 12.

SESCON-RIO GRANDE DO SUL



Formandos do curso de Gestão de Empresas de Serviços

Formatura e Integração em Porto Alegre

O Dia do Empresário Contábil foi marcado pela emoção, confraternização e muito conteúdo. Cerca de duzentos empreendedores da contabilidade lotaram as dependências da entidade para conferir a palestra *Como implantar o padrão de excelência Disney no seu escritório contábil*, do expert em tecnologia e inovação, Roberto Dias Duarte.

O evento contou ainda com a formatura da primeira turma do curso de pós-graduação em Gestão de Empresas de Serviços, parceria inédita com a Faculdade Senac-RS. Quinze empreendedores receberam o título de especialista, após dezoito meses com disciplinas focadas na gestão das empresas do segmento.

A noite encerrou com coquetel na reinauguração do Espaço Gourmet, área que foi reformulada e é destinada para capacitações e eventos de integração dos associados.

SESCON-SANTA CATARINA

Eleição online do Sindicato

O Sescon-SC realizou no dia 22 de fevereiro de 2018 a eleição da nova diretoria, para a gestão 2018/2022.

Como já ocorreu em 2014, a votação foi online, mas desta vez por meio de um novo sistema, desenvolvido pelo próprio Sescon-SC e já testado com sucesso em assembleias ocorridas no final do ano passado.

É importante destacar que esta é uma prerrogativa exclusiva para as empresas associadas à entidade, cujo ato de votar ocorre por meio de qualquer computador com acesso à internet, lembrando que este é unitário por empresa, devendo ser exercido por apenas um dos sócios.

Ao acessar o link do Sistema de Votação (<https://votacoes.sesconsc.org.br/>), o login é o e-mail do associado que, caso ainda não tivesse senha, poderia gerá-la na hora.





SESCON-SERRA GAÚCHA

Café com Estudos é ação do Sesccon-Serra Gaúcha

O Centro de Estudos Fisco Contábil é uma ação implementada pelo Sesccon-Serra Gaúcha em 1986, com o objetivo da troca de conhecimento entre profissionais da área, que passou por uma reformulação em 2012, ano em que, após uma pesquisa entre os participantes, foi criado o Café com Estudos, uma das atividades oferecidas pelo Centro de Estudos.

Nas penúltimas terças-feiras de cada mês, o evento traz um palestrante diferente, que aborda temas de interesse dos



associados e do público em geral. O Café com Estudos acontece no restaurante da CIC Caxias.

REGIÃO NORTE



Participantes do café da manhã

Dia do Empresário Contábil

O Sesccon-Amazonas, proporcionou, na manhã do dia 13 de janeiro, um café da manhã para seus associados para comemorar o Dia do Empresário Contábil. Na oportunidade foi apresentada aos convidados a nova composição da diretoria da entidade, que tem como liderança a contadora Cleide Barreto para o quadriênio 2018/2021.

“Quero agradecer a presença de todos que atenderam a nosso convite para juntos celebrarmos esse dia tão

SESCON-AMAZONAS

importante para todos nós que somos empresários contábeis e dizer também que somos os maiores colaboradores para que as empresas tenham sucesso em seus negócios”, disse a presidente Cleide Barreto.

“A entidade tomou corpo e se tornou ainda mais conhecida depois da realização da 17ª. Conescap, que aconteceu na capital em 15,16 e 17 de novembro do ano passado e trouxe para o evento 2.500 convencionais; o Sesccon é outro depois desse evento”, disse a diretora de Assuntos Políticos Cristina Gonzaga, que foi convidada pela atual presidente a assumir essa pasta.

Após o café da manhã oferecido aos associados, a presidente Cleide deu início à primeira reunião de diretoria, tendo como pauta principal a elaboração do calendário anual de reuniões da entidade, bem como a composição das pastas da diretoria executiva.

Sindicato reúne mais de 100 contadores em ato pacífico

Para marcar o Dia do Empresário Contábil, celebrado dia 12 de janeiro, o Sesccon-RR promoveu uma manifestação pacífica em frente à sede da Secretaria da Fazenda, com intuito de solicitar a desburocratização e a confiabilidade do sistema utilizado pelos contadores.

O ato reuniu cerca de 100 profissionais e resultou em uma reunião com a governadora do estado. “A ação foi positiva

SESCON-RORAIMA



Participantes da manifestação

e conseguimos levar nossas reivindicações ao Executivo, que nos deu um prazo para atender às demandas”, disse o presidente do Sesccon-RR, José Belido.

SESCON-PARÁ



Nova diretoria do Sesccon-PA

Sindicato empossa nova diretoria

No dia 2 de janeiro deste ano tomou posse a nova diretoria do Sesccon-Pará.

O novo corpo diretivo da entidade está assim constituído: presidente: Mario Elisio de Melo Gusmão; vice-presidente: Paulo Haroldo Monteiro Saldanha; diretor administrativo: Paulo Sergio Fadul Neves; diretora financeira: Nilcilene Cativo; diretora de Eventos e Comunicações: Nelma Raimunda de Almeida Lemos; diretor de Tecnologia e Negócios: Eldeni Monteiro Souza; diretora de Assuntos Legislativos: Regina Célia Nascimento Vilanova.

Diretores suplentes: Huascar Lemos de Souza e Moacir Dias da Silva; Conselho Fiscal: José Araújo Júnior; Valter Silva Santos Junior; Jose Barbosa Pereira. Conselho Fiscal – Suplentes: Eunice Aguiar do Nascimento; Margareth do Socorro de Lima Vieira e Maria Célia Martins Fernandes.

REGIÃO NORDESTE

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Ações do sindicato

No dia 12 de janeiro é comemorado o Dia do Empresário Contábil, e o Sesccon-RN promoveu evento alusivo a data oferecendo duas palestras com os palestrantes Rui Cadete e Carla Tasso, com uma degustação harmonizada de queijos e vinhos, oferecida no final a todos os presentes.

O evento contou com a presença da diretora Social de Eventos da Fenacon, Alba Ananias, do vice-presidente da Região Nordeste da Fenacon, Edson Oliveira, do ex-presidente do Sesccon-RN Weber Carvalho, do presidente da Apcern, Jeová Soares, da conselheira do CRC-RN Laide de Souza, do presidente do Sesccon-RN e da Aesccon-RN, João Matias, diretores e empresários associados.



Comemoração ao Dia do Empresário Contábil

Já em 13 de janeiro o dia foi de capacitação, com curso sobre Fechamento das Demonstrações Contábeis e, no dia 19 de janeiro foi realizado, em parceria com a BSSP Centro Educacional, o primeiro Café com Palestra, com o tema “e-Social EFD Reinf”.

SESCAP-SERGIPE

Comemorações ao Dia do Empresário Contábil

O Sescap-Sergipe, em comemoração ao Dia do Empresário Contábil, realizou no dia 12/1, o 1º Café Contábil. Na ocasião ocorreu a palestra “Questões polêmicas da tributação no Brasil: responsabilização do patrimônio pessoal do sócio por dívidas da empresa; crimes contra a ordem tributária; crimes cometidos pelos auditores no ato da fiscalização”, ministrada pelo advogado Gustavo Andrade.



1º Café Contábil



SESCAP-ALAGOAS

Campanha promove ação para recolher lixo eletrônico

O Sescap-Alagoas dispõe de suporte dos seus canais sociais, sempre buscando o melhor diálogo com o público de seu interesse. Pensando nisso, nosso assessor de Comunicação, Bergue Ross, cedeu entrevistas para os canais dos jornais locais, sobre a importância do descarte de resíduos eletrônicos, uma ação do Sescap-Alagoas em prol do desenvolvimento sustentável, da economia e da sociedade.

Em 2017, a ação recolheu e destinou corretamente o lixo eletrônico para reutilizar peças em perfeito estado de uso para doação, equipamentos antigos foram descaracterizados e encaminhados para reciclagem. “Definimos ações, metas, programas e demais controles necessários para uma gestão serena e



Bergue Ross concede entrevista sobre a campanha

eficaz, de forma que os recursos colocados a sua disposição sejam otimizados em prol da sociedade. O objetivo dessa campanha é conscientizar sobre a importância da reciclagem e da conservação do meio ambiente”, ressaltou Bergue Ross.

Sescap-Ceará lança Guia das Empresas Contábeis

Diante da relevância do setor contábil dentro do cenário empresarial, o Sescap-Ceará, em parceria com o jornal *O Povo*, lançará o *Guia das Empresas Contábeis do Estado do Ceará*. O presidente do Sescap-CE, Daniel Coêlho, destacou que “é muito importante a participação das empresas nesse projeto. O guia é uma de nossas ferramentas para valorização do setor contábil no Ceará”.

Representando o jornal *O Povo*, Valéria Xavier explicou que “o guia tem o objetivo de ser uma publicação de referência

SESCAP-CEARÁ



Lançamento do Guia das Empresas Contábeis

do segmento contábil, não só fortalecendo o segmento, mas, também, dando destaque a essas empresas”. A veiculação do guia será em junho, sendo distribuído em empresas e órgãos públicos de forma estratégica.

REGIÃO CENTRO-OESTE



Contador Amigo da Criança

No último dia 12 de dezembro, o Sescon-Sudoeste Goiano recebeu profissionais, autoridades e parceiros para a comemoração de quatro décadas de existência da entidade e a

SESCON-SUDOESTE GOIANO

premiação da campanha lançada em março deste ano “Contador Amigo da Criança”, em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Rio Verde-GO, no qual foram premiadas duas categorias para pessoa jurídica e duas de pessoa física.

Na sequência, palestra com Alberto Francisco Cachuba Júnior, Promotor de Justiça da Infância e da Juventude e finalizando com um coquetel para celebrar as conquistas alcançadas pelos profissionais que se empenharam e contribuíram para chegarmos aos 40 anos. O evento foi realizado na sede do CRG-GO.

SESCON-MATO GROSSO DO SUL



Todos os anos, o sindicato disponibiliza um colaborador para o atendimento da DASN.

Atendimento gratuito ao MEI

O Sesccon-Mato Grosso do Sul, em parceria com o Sebrae estadual, iniciou mais um atendimento gratuito para a entrega da declaração anual e orientações aos microempreendedores individuais (MEI).

No primeiro dia de atendimento, o mestre de obras Marcos Roberto Padilha, 42 anos, aproveitou o atendimento para regularizar as pendências e parabenizou a iniciativa do Sesccon-Mato Grosso do Sul. “O que precisamos é de esclarecimento, e aqui podemos tirar todas nossas dúvidas para ficar em dia com a documentação”, disse.

A Declaração Anual do Simples Nacional para o Microempreendedor Individual (Dasn-Simeis), também conhecida como Declaração Anual de Faturamento, é uma das obrigações e responsabilidades que o MEI deve apresentar anualmente. Está obrigado à entrega da Dasn-Simeis o empresário individual optante pelo Simeis.

O atendimento do Sesccon-MS em parceria com o Sebrae segue até o dia 31 de maio, data final para a entrega da Declaração Anual do MEI.

eSocial – Uma inovação tecnológica para cumprir a legislação vigente

O Sesccon-Distrito Federal, em parceria com a Delegacia da Receita Federal do Distrito Federal, realizou na quinta-feira, 18 de janeiro, uma palestra com o tema “eSocial – uma inovação tecnológica para cumprir a legislação vigente”.

O auditor-fiscal Altemir Melo dissertou sobre o tema para o público presente, composto por profissionais que atuam no setor fiscal, contábil e demais interessados.

O sistema se tornou obrigatório em janeiro de 2018, para pessoas jurídicas de direito privado com faturamento anual superior a R\$ 78 milhões. Já para os demais empregadores, incluindo as micros e pequenas empresas e MEIs, a obrigatoriedade será a partir de julho de 2018.

SESCON-DISTRITO FEDERAL



Palestra sobre o eSocial com o assessor do gabinete e auditor-fiscal Altemir Melo



SINDICATOS FILIADOS

SESCAP-ACRE

Presidente: Natalício Gomes Silva
End: Avenida Ceará - 1158 Bairro Capoeira
CEP: 69.945-000 Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3244-1005
www.sescap-ac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP-ALAGOAS

Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carnaúba, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 - Pinheiro - Maceió/AL
CEP: 57057-260 - Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP-AMAPÁ

Presidente: Joana D'arc Tork de Oliveira
End: Rua Jovino Dino nº 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON-AMAZONAS

Presidente: Cleide Rodrigues Barreto Matheus
End: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro Manaus/AM - CEP: 69055-270
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sescanam@fenacon.org.br
www.sescanam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP-BAHIA

Presidente: Altino do Nascimento Alves
End: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON-BAIXADA SANTISTA

Presidente: Roberto Pereira da Silva
End: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão CEP: 11045-002 - Santos/SP-Tel: (13) 3222-4839
sescnbs@sescnbs.org.br
www.sescnbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON-BLUMENAU

Presidente: Jefferson Pitz
End: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4º andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel: (47) 3326-0236
sescnblumenau@sescnblumenau.org.br
www.sescnblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON-CAMPINAS

Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC)
Pq. Rural Faz. Sta. Cândida
CEP: 13087-571 - Campinas/SP - Tel: (19) 3239-1845
atendimento@sescnccampinas.org.br
www.sescnccampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP-CAMPOS GERAIS

Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro
CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel: (42) 3027-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP-CEARÁ

Presidente: Daniel Mesquita Coelho
End: Rua Eduardo Sabóia, 399 - Papicu
CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel: (85)3273-2255
secretaria@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON-DISTRITO FEDERAL

Presidente: Eliés de Paula Soares
End: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70318-900 - Brasília/DF
Tel: (61) 3226-1269 - sescndf@sescndf.org.br
www.sescndf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
End: Av Marechal Mascarenhas de Moraes, 99, Ed. Esplanada Beira Mar - Térreo - Centro
CEP: 29010-330 - Vitória/ES
Tel: (27) 3434-4052 - sesccon@sescon-es.org.br
www.sesccon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

Presidente: Fernando Baldissera
End: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel: (48) 3222-1409 - sesccon@seconfloripa.org.br
www.sescconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON-GOIAÍS

Presidente: Francisco Canindé Lopes
End: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel: (62) 3091-5051
sesccongoias@sesccongoias.org.br -
www.sesccongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP-LONDRINA

Presidente: Jaime Júnior Silva Cardozo
End: Rua Piauí, Nº 72, 2º andar - Ed Itamaraty - Centro
CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP-MARANHÃO

Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End: Rua das Juçaras, Quadra 43, Nº 13 Jardim Renascença - CEP: 65075-230 - São Luiz/MA
Tel: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON-MATO GROSSO

Presidente: Ironei Marcio Santana
Av. Ipiranga, n. 1126, Bairro Goiabeiras
CEP: 78032-150 - Cuiabá/MT - Tel: (65) 3634-8371
presidente@sesccon-mt.com.br - www.sesccon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Presidente: Francisco Pereira Gonçalves
End: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados, CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel: (67) 3029-6094 - sescnoms@sescnoms.org.br
www.sescnoms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON-MINAS GERAIS

Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End: Av. Afonso Pena, 748, 24º andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 - sesccon@sescon-mg.com.br
www.sesccon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON-PARÁ

Presidente: Mario Elísio de Melo Gusmão
End.: Av. Pres. Vargas, 158, 11º Andar, Sl. 1101, Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000 - Belém/PA
Tel: (91) 3212-2558 - presidencia@sesccon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON-PARAÍBA

Presidente: Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho
End: Rua Major Jose de Barros, 185, Centro - CEP: 58013-410
João Pessoa/PB - Tel: (83) 3221-4202
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sesccon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP-PARANÁ

Presidente: Mauro César Kalinke
End: Rua Marechal Deodoro, 500, 11º andar, Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP-PERNAMBUCO

Presidente: Albérico Xavier de Moraes Pinto
End: Rua José Aderval Chaves, 78, 4º andar, salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel: (81) 3327-6324 - sescapce@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON-PIAUI

Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102 Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 - Tel: (86) 3221-9557
sesccon.pi@hotmail.com - www.sescconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON-RIO DE JANEIRO

Presidente: Arnaldo dos Santos Junior
End: Av. Passos, 120, 6º e 7º andares, Centro - CEP: 20051-040
Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2216-5353
sescconrj@sesccon-rj.org.br - www.sesccon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End: Rua Romualdo Galvão, 470 - Barro Vermelho
CEP: 59022-100 - Natal/RN-Tel: (84) 3201-0708
sescconrn@sescconrn.com.br - www.sescconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Presidente: Diogo Ferri Chamun
End: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 - Porto Alegre/RS - Tel: (51) 3343-2090
sesccon-rs@sesccon-rs.com.br - www.sesccon-rs.com.br

SESCAP-RONDÔNIA

Presidente: Eder Miranda
End: Rua Afonso Pena, 161 - Ed. Exec. Shopping - sl 10
CEP: 76801-080 Porto Velho/RO
Tel: (69) 3223-7577
sescaprondonia@amazonspeed.com - www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON-RORAIMA

Presidente: José Soares Belido
End: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 - Boa Vista/RR - Tel: (95) 3624-4588
sescconrr@hotmail.com - www.sescconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON-SANTA CATARINA

Presidente: Eugenio Vicenzi
End: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 - Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar - Centro
CEP: 89201-220 - Joinville/SC - Tel: (47) 3433-9849
sescconsc@sescconsc.org.br - www.sescconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON-SÃO PAULO

Presidente: Márcio Massao Shimomoto
End: Av. Tiradentes, 960, Luz - CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel: (11) 3304-4400 - sescconsp@sesccon.org.br - www.sesccon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP-SERGIPE

Presidente: Gleide Selma Santos
End: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 - Gragerú
CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON-SERRA GAÚCHA

Presidente: Joacir Luis Reolon
End: Rua Italo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel: (54) 3228-2425
administrativo@sescconserragaucha.com.br
www.sescconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON-SUDOESTE GOIANO

Presidente: Denimário Borges de Oliveira
End: Avenida José Walter, nº 766, qd. 52, Lt. 14, 1º andar - Setor Morada do Sol - CEP: 75908-740 - Tel: (64) 3621-1730
sesccon@sesconsudoeste.org.br

SESCON-SUL FLUMINENSE

Presidente: Antônio José Costa
End: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 - sala 201 a 203 - 2º andar em cima da padaria Super Pão - Centro - CEP: 27330-420
Barra Mansa/RJ - Tel: (24) 3322-5627
sescconsulfluminense2@hotmail.com - www.sescconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP-TOCANTINS

Presidente: Gildivam Miranda Marques
End: 210 Sul Av LO 5 lote 11 casa 01 plano diretor sul cep 77020-580 Palmas/TO - CEP: 77020-580 - Tel: (63) 3224-7194
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON-TUPÁ

Presidente: José do Carmo Bastos
End: Avenida Tamoios, 1.260, Sobreloja - Centro
CEP: 17600-005 - Tupã/SP-Tel: (14) 3496-3164
sesccontupan@unifite.com.br - www.sesccontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

A black smartphone is centered in the background, displaying a social media post with a large white arrow pointing upwards. The status bar at the top shows signal strength, battery level, and the time 10:20. Three brown banners are overlaid on the phone's screen.

Acompanhe a atuação do

**Sistema Fenacon
Sescap/Sescon**

nas redes sociais!



fenacon



@fenacon_oficial



@fenaconfed



FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

www.fenacon.org.br

CONTABILIDADE COLABORATIVA BI-EFICATUS

Somos precursores da **inteligência artificial** aplicada à **contabilidade** e **escrita fiscal**.
Procure conhecer o **e-eficatus**,
independentemente do software contábil
que seu escritório utiliza, pois ele trabalha
bem com todos... **ISTO É VANGUARDA!**



Para mais informações, acesse:
www.exactus.com.br/eficatus